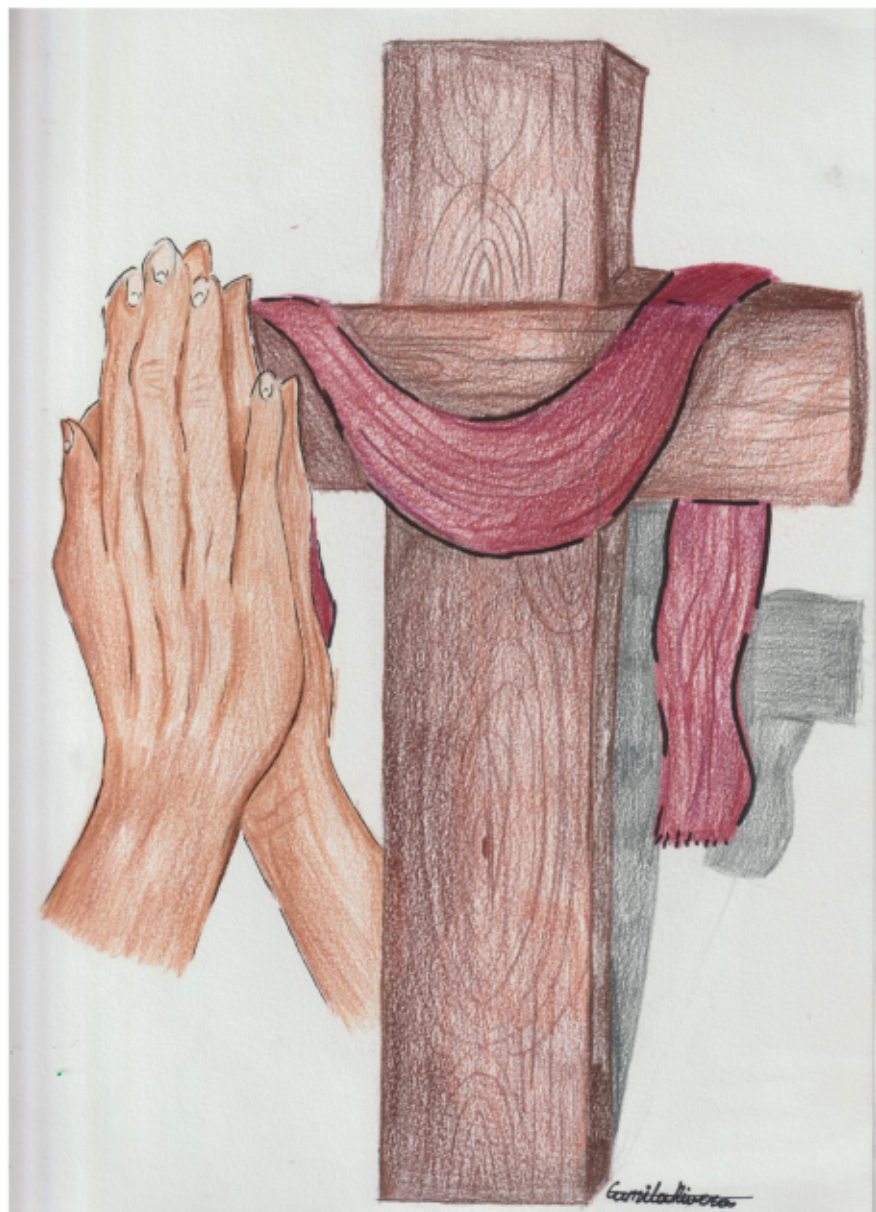


**SEMANA MUNDIAL DE ORAÇÃO
BATISTA DO SÉTIMO DIA
2024**



SEMANA MUNDIAL DE ORAÇÃO BATISTA DO SÉTIMO DIA - 2024

Patrocinado pela Federação Mundial Batista do Sétimo Dia. www.sdbwf.org

Durante a primeira semana completa de janeiro, desde 1967, os Batistas do Sétimo Dia em todo o mundo se reúnem em oração, compartilhando meditações focadas no tema escolhido pelo autor do livreto da Semana de Oração Batista do Sétimo Dia. O tema deste ano é: **"Você, então, orará assim"**.

Objetivos da Federação Mundial BSD

1. Proporcionar maior comunicação entre os grupos Batistas do Sétimo Dia em todo o mundo.
2. Promover projetos de interesse mútuo que beneficiem da cooperação internacional.
3. Estimular o companheirismo entre os Cristãos Batistas do Sétimo Dia através de reuniões periódicas de representantes entre conferências ou grupos e programas de ajuda mútua.
4. Receber e avaliar declarações de necessidade que possam chegar à Federação e compartilhar tais expressões de necessidade com seus membros, convidando-os a responder conforme o Senhor orientar.
5. Fornecer formação de liderança para líderes de Conferências, pastores e líderes leigos para cada conferência individual, conforme determinado através de consulta.

Sessões

As últimas Sessões Gerais foram realizadas em Blantyre, Malawi, de 16 a 23 de setembro de 2023, sob o tema **"Torne-se perfeitamente um"**, baseado em João 17:23. A próxima Sessão Geral está prevista para 2028, em local a ser anunciado.

Pedidos de oração por cada país

Foi publicada uma página com informações relevantes por cada país no site da Federação Mundial SDB, <https://sdbwf.org/wop/2024> para ajudar as pessoas em nossas conferências

a orar de forma inteligente sobre as preocupações de determinados países.

Dirigentes da Federação Mundial

Presidente: Pr. Luciano Baretto Nogueira de Moura (presidente@sdbwf.org)

Secretário Geral: Douglas Machado (generalsecretary@sdbwf.org)

Tesoureira: Deborah Hargett (treasurer@sdbwf.org)

Secretário Geral Adjunto: Andrew Samuels

Secretária de Gravação: Márcia Nembhard

Vice-Presidentes Regionais: Pr. Canaan Phiri (África), Pr. Nicholas Kersten (América do Norte), Pr. Abel Caesar (Caribe), Pr. Amaury Moitinho (América do Sul) e Dra. Carlene Wynter (Europa)

Editor de Publicações: Pr. Luis Lovelace

Página do Tesoureiro

A Federação Mundial BSD deseja promover o Reino de Deus e fazer discípulos em todas as nações. Ela é uma organização voluntária que conta com contribuições de conferências, igrejas e doadores individuais. As doações à Federação Mundial BSD são usadas para:

- aumentar a comunicação entre os grupos BSD em todo o mundo,
- promover projetos de interesse mútuo que beneficiam a cooperação internacional,
- estimular o companheirismo entre os cristãos Batistas do Sétimo Dia,
- financiar os custos operacionais da federação, incluindo despesas de viagem e conferências. Além dos custos das Sessões da Federação Mundial que ocorrem a cada cinco anos.

Durante as sessões da Federação Mundial BSD no Malawi, em setembro de 2023, os delegados tiveram a oportunidade de testemunhar em primeira mão as necessidades da Conferência da África Central, que é nossa maior conferência membro da Federação. Além disso, foram expostos os relatórios de outras conferências em todo o mundo, as quais também indicaram necessidades semelhantes. A Federação Mundial pretende

promover a comunicação ativa e projetos colaborativos entre as conferências membros para atender a essas necessidades.

A Federação Mundial incentiva todas as conferências membros a introduzirem uma semana de doação por ano para apoiar a Federação Mundial. O tema para 2024 é "**Oferte generosamente e cresça**" baseado em Provérbios 11:24. No entanto, toda contribuição é bem-vinda em qualquer época do ano. Para contribuir, você pode fazer ordens de pagamento nominais à SDBWF e enviá-las para o seguinte endereço:

Tesoureiro, Federação Mundial SDB, P.O. Caixa 581, Silver Creek, GA 30173, EUA. Alternativamente, as doações podem ser feitas via PayPal em Treasurer@sdbwf.org ou através do nosso website em sdbwf.org/donate.

Seu apoio e contribuições desempenham um papel vital na promoção desta missão. Juntos, podemos causar um impacto significativo no avanço do Reino de Deus e na divulgação da Sua mensagem a todas as nações.

Debbie Hargett,
Tesoureira, Federação Mundial BSD

SEMANA MUNDIAL DE ORAÇÃO BATISTA DO SÉTIMO DIA 7 a 13 de janeiro de 2024

Sobre o autor



Helmer Umaña é pastor da Igreja Batista do Sétimo Dia em Silver Spring, Maryland, EUA. Sua nacionalidade é salvadorenha, ele estudou Engenharia na Universidade Nacional de El Salvador e, por motivos políticos, não conseguiu terminar os estudos, mas foi professor em escolas particulares de seu país. Ele se casou com Anna Vilma há 45 anos em El Salvador e juntos têm dois filhos: Karen, que foi secretária de registros da Federação Mundial, e Helmer Junior, que pastoreia a Igreja de Deus do Sétimo Dia na região de San Jose, Califórnia. Helmer Jr. é casado com Liz, uma fiel serva de Deus e eles são pais de uma linda filha de 3 anos chamada Getsy. Toda a família do pastor sênior Helmer Umaña tem guardado o sábado durante toda a vida. Ele foi membro da Igreja de Deus do Sétimo Dia durante a maior parte de sua vida, servindo como diácono no leste de Los Angeles em meados dos anos 80, depois se tornou presbítero em San Fernando Valley, Califórnia, por três anos. Em 1993, ele e sua família se mudaram para Maryland e serviu como co-pastor na Igreja de Silver Spring. Então, em 1995, junto com várias outras famílias, ele iniciou uma Igreja em Silver Spring, Maryland. Em 2005, sua igreja se juntou à Conferência Geral Batista do Sétimo Dia dos EUA e Canadá. Ele é pastor daquela Igreja há 29 anos, foi aluno de Teologia em diversas ocasiões na Summit School da Conferência Geral da Igreja de Deus do Sétimo Dia em Denver, Colorado, EUA. Ele também foi aluno do Centro Batista de Ministério

do Sétimo Dia nas aulas do Summer Institute de 2008 a 2010. Ultimamente, ele tem participado do trabalho com missionários em Sofia, Bulgária, apresentando o Evangelho de Jesus Cristo às comunidades muçulmanas. Pastor Umaña, também é o mentor de três homens: Isaac, Axel e Aaron.

Tradução do texto em Inglês para o Português realizado pelo Pr. **Amaury Moitinho** da Igreja Batista do 7º Dia de Campinas – SP

Introdução

As coisas mais sagradas, delicadas e puras da vida espiritual são geralmente aquelas que tendem a ser atacadas, ou danificadas, e às vezes mal representadas. E nós, como cristãos, às vezes acabamos acreditando, aceitando e muitas vezes usando essas coisas de forma errada. É maravilhoso ao ver que alguns dos apóstolos pediram ao Senhor que os ensinasse a orar. Talvez tenham ficado impressionados com a Sua maneira de orar ou com a eficácia com que Jesus Cristo o fez. Embora não nos fosse permitido saber como João ensinou seus discípulos, posso dizer com segurança que não temos registro de que João os tenha ensinado a dizer: "*Pai Nosso*".

Olhando para o contexto de Mateus no capítulo seis, vemos que o Senhor reserva tempo para ensinar, primeiro, o que se deve fazer e o que não fazer em relação aos temas doação (oferta), oração e jejum. Parece que essas disciplinas estavam sendo praticadas de maneira errada. Alguns dos que contribuíram fizeram sons como trombetas, outros que oravam, faziam-no em pé na sinagoga ou nas esquinas para serem vistos e alguns dos que jejuavam, desfiguravam o rosto para causar um olhar de piedade.

Acredito que o tom de nosso Senhor nessas passagens não é casual, mas pode carregar a intenção de estabelecer pessoas que possam realmente orar, com uma intenção mais real e clara. Jesus queria que eles utilizassem elementos que estavam sendo deixados de fora de algo tão sagrado como é a oração. Por essa razão, quando nosso Senhor diz: "*É assim que vocês devem orar*", Ele não está fazendo uma sugestão, pois a expressão em si denota uma ordem, da mais alta Autoridade espiritual.

Para nós, cristãos, orar não é uma opção. Ser cristão envolve não apenas seguir Jesus, mas também, conhecê-Lo e manter um diálogo constante com Ele. A oração é intrínseca ao Cristianismo. Crer em Jesus como nosso Senhor e Salvador nos leva a ter um relacionamento pessoal contínuo com Ele.

É obrigatório conhecer o significado daquilo que oramos como cristãos, e compreender alguns conceitos fundamentais que nos ajudam a ter um relacionamento constante com Deus de forma adequada.

Normalmente quando falamos de espiritualidade pensamos em oração. Ao dizer que uma pessoa é espiritual, geralmente estamos nos referindo a alguém que tem contato pessoal e frequente com Deus. No entanto, a espiritualidade vai além da simples oração, ela envolve todos os momentos da nossa existência. A espiritualidade cristã baseia-se, de fato, na forma como nos relacionamos com Deus, mas também, na forma como refletimos Cristo.

É necessário compreender a importância que Jesus Cristo destacou para cada um dos elementos que fazem parte de Sua oração. Em Mateus capítulo 6, por exemplo, Ele usa o termo "*Seu Pai*", e Ele não está dizendo isso de uma forma geral a todos os homens, mas oferecendo esse vínculo aos Seus discípulos. E depois de usá-lo por mais de três ocasiões, Ele então ensina que podemos usá-lo também e iniciar nossas orações com a sublime expressão: "*Pai Nosso, que estás nos céus*".

Quero usar esses elementos nesta Semana de Oração, com a intenção de que nos sirvam, não apenas para melhorar a nossa vida de oração, mas também, para melhorar o nosso relacionamento geral com Deus.

DOMINGO – 7 DE JANEIRO DE 2024

"Aconteceu que Jesus estava orando num lugar, e quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos". (Lc 11:1)

Não tenho dúvidas que os discípulos de Jesus fossem homens de oração, mas acredito que compreenderam que poderia haver uma maneira melhor de se aproximar do Pai. Eles entenderam o significado de levar os pedidos ao Senhor. E o que eles queriam dizer com este pedido específico é: *"Alguns de nós éramos discípulos de João e fomos ensinados por ele a orar, mas, Senhor, temos observado e vemos que Tu és mais profundo e eficaz em tuas orações. Poderia nos passar o segredo de sua oração?"* Eles continuam: *"Enquanto te observamos, vimos que de alguma forma a maravilha e o mistério do seu caráter estão ligados à sua vida de oração, e o Senhor nos fez perceber o quão pouco sabemos sobre oração. Senhor, poderia fazer isso, nos ensinar a orar?"*

O que eles viram em Sua vida que produziu esse clamor em seus corações? O que os impressionou, ao observarem Jesus orando, que os convenceu de que Sua vida de oração e Seu incrível poder e sabedoria estavam de alguma forma ligados? Eles viram que, com Jesus, a oração era uma necessidade. Porque foi mais do que uma prática ocasional de Sua parte. Foi um hábito para toda a vida, uma atitude da mente e do coração, quer fosse a atmosfera em que Ele viveu, o ar que Ele respirou, tudo o que Ele fez saiu da oração. Ele realmente orava sem cessar. Nem sempre foi uma oração formal. Ele não se ajoelhava todas as vezes. Ele não estava de cabeça baixa numa atitude de oração contínua. Se o fizesse, é claro, não teria conseguido fazer mais nada. O mais surpreendente é que Ele realizou Sua vida de oração em meio a um ministério incrivelmente ocupado. Ele estava sujeito, como muitos de nós, a uma vida de pressão crescente e de interrupção contínua. Contudo, no meio desta vida de tremenda pressão, Ele estava continuamente em oração. Ele estava orando em espírito quando Suas mãos estavam ocupadas curando. Ele deu graças partindo o pão e dando-o aos cinco mil homens, também o fez junto ao túmulo de Lázaro antes de lhe ordenar que saísse, sempre agradecendo abertamente ao Pai. Quando os gregos vieram e quiseram ver Jesus, Sua resposta imediata foi: *"Pai, glorifica o teu nome"* (Jo 12:28a). Havia uma contínua

expectativa de que o Pai estaria trabalhando através d'Ele e, portanto, Ele orava dessa forma o tempo todo.

Certamente é isso que nosso Senhor está nos ensinando. Isto é o que devemos aprender. Não existe alguma atividade na vida que não exija oração e um senso de expectativa da ação de Deus. Não foi isso que os discípulos sentiram ao observarem o Senhor orar? Eles sabiam que, para Ele, a oração não era uma opção. Por isso, nós, neste chamado que devemos cumprir, não podemos realizá-lo bem se não estivermos em oração. Nunca terá o efeito que deveria ter, a menos que nosso coração olhe para Deus e diga: *"Fale através de mim sobre isso"*. Este e-mail que estou prestes a escrever, como posso acertar a menos que eu olhe para Ti, Senhor, para que possas fazer isso através de mim? Essa entrevista que vou fazer, essa tarefa que tenho que fazer para os estudos, esse trabalho que tenho que entregar amanhã, esse quarto que estou limpando, esse passeio que vou fazer, esse negócio que eu estou prestes a fechar. Estas são algumas das necessidades sempre presentes das quais surge a oração. Pai, o que posso dizer nesta hora senão clamar como os discípulos: *"Senhor, ensina-nos a orar? Dá-me um sentimento consciente de dependência, uma consciência de que nada que eu faça terá algum valor, se o Senhor não estiver comigo."*

Aplicação à nossa vida

Quais implicações necessárias a consulta de Jesus com Seu Pai sobre todas as coisas tem para nós? Somos pessoas de oração?

Hoje vamos orar pelos Batistas do Sétimo Dia nos países de: **Angola, Austrália*, Bangladesh, Brasil*, Burundi*, Camarões e Ilhas Canárias.**

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia.

SEGUNDA-FEIRA – 8 DE JANEIRO DE 2024

"Ele lhes disse: Quando vocês orarem, digam: Pai Nosso..."
(Lc 11:2a)

A primeira expressão a que Jesus se referiu talvez não fosse algo que os discípulos esperavam que poderiam usar, aquela palavra de relacionamento: "Pai". Há uma reverência pela palavra "pai" que está ausente em algumas expressões modernas de parentalidade. É essencial que saibamos a quem oramos. Não estamos, quando oramos, falando sobre Deus. Não estamos engajados em diálogo teológico quando falamos com Deus. Vamos conversar diretamente com Ele e por isso é essencial que entendamos com quem estamos falando. Nosso Senhor resume tudo lindamente nisto: Ele está dizendo que a verdadeira oração deve começar com o conceito de Deus como Pai. Imediatamente, isso elimina vários conceitos. Ensina-nos que a oração, a verdadeira oração, nunca deve ser dirigida ao Diretor do Comitê de Bem-Estar e Assistência. Às vezes, nossas orações assumem esse comportamento. Estamos aguardando uma doação, queremos que algo nos seja creditado, algo que pensamos precisa ser feito, como um pedido mecanicamente preenchido em formulários devidamente prescritos. A oração não deve ser dirigida ao Chefe do Departamento de Investigação. Nunca deverá ser apenas uma confissão dos nossos crimes, na esperança de que seremos capazes de nos colocar à mercê do tribunal. Nem é um Apelo ao Secretário do Tesouro, uma espécie de nobre banqueiro internacional que esperamos que se interesse pelos nossos projetos financeiros. A oração deve ser feita para um Pai com: coração de Pai, amor de Pai, força de Pai, e a primeira e mais verdadeira nota de oração deveria ser um reconhecimento de que chegamos a esse tipo de Pai. Devemos ouvi-Lo e aproximar-nos d'Ele como crianças, com confiança e simplicidade, e com toda a franqueza de uma criança; caso contrário, não é oração.

Alguém notou que esta palavra "Pai" responde a todas as questões filosóficas sobre a natureza de Deus. Um pai é uma pessoa; portanto, Deus não é uma força cega por trás da maquinaria inescrutável do universo. Um pai é capaz de ouvir, e Deus não é simplesmente um ser impessoal e distante, desapegado de todas as nossas dificuldades e problemas. Acima de tudo, um pai está predisposto, pelo seu amor e relacionamento, a ouvir com atenção e a estar atento ao

que o filho lhe diz, pois o filho pode esperar uma resposta amorosa de seus pais. Devemos nos dirigir a Deus como um Pai, ao acreditar que Ele é Pai, exercemos a fé, e tudo o que Deus disponibiliza à humanidade deve sempre vir até nós e operar em nossas vidas através da fé. A convicção envolve invariavelmente um compromisso e um movimento da parte mais profunda da nossa natureza. Portanto, quando oramos, se começarmos a nos dirigir a Deus como "*Deus Todo-Poderoso*", ou "*Poderoso Criador*", ou "*Fundação de todo o ser*", podemos estar demonstrando ignorância ou incredulidade. A maior autoridade em oração diz que Deus é Pai! Quando meus filhos se voltam para mim, não quero que eles venham até mim com medo. Quero que meus filhos me cumprimentem como um pai. Nunca é oração até reconhecermos que estamos nos aproximando de um Pai paciente e terno. Essa é a primeira nota na verdadeira oração.

Aplicação à nossa vida

Ao dirigirmos as nossas orações a Deus como nosso Pai, devemos pensar na ternura e no amor que caracterizam um Pai quando Ele fala com os Seus filhos.

Hoje vamos orar pelos Batistas do Sétimo Dia nos países de: **Canadá*, Chile, Colômbia, República Democrática do Congo, Cuba, República Tcheca, Equador e Egito.**

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo

TERÇA-FEIRA – 9 DE JANEIRO DE 2024

“Ouçam o que disse o juiz injusto. E Deus não fará justiça aos Seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite?” (Lc 18:6-7)

Tenho visto que é errado usar essas passagens, ensinando ou encorajando uma forma do que é chamado de “oração dominante”, que muitas vezes é outra maneira de descrever uma tentativa de orar intensamente a Deus, para não lhe dar paz, assediando o trono celestial até recebemos o pedido que queremos. Este não é o significado deste escrito bíblico. Li um artigo no jornal sobre um homem que disse estar preocupado com as condições morais neste país (EUA), e que estava determinado a jejuar e orar até que Deus exercesse uma mudança, ou pelo menos fizesse algo que visasse corrigir condições imorais que se afastam cada vez mais da vontade de Deus. Este homem se manifestou anunciando que se declarava num longo jejum, a ponto de estar disposto a morrer. Alguns jornais acompanharam sua história, publicando-a em tom de zombaria prevendo o que aconteceria. Suas forças começaram a falhar e ele ficou cada vez mais fraco e, finalmente, foi confinado à cama. Os jornais continuaram a publicar histórias sobre sua condição deteriorada e debilitada. Ele continuou seu jejum até morrer. O funeral foi amplamente coberto pela mídia e muitos elogiaram sua persistência.

Isso poderia ser considerado uma oração ou uma petição a Deus? Não! não foi! Foi uma tentativa de subornar a Deus. Este tipo de tentativa já foi visto antes nos círculos cristãos! Essa pessoa estava insistindo que Deus agisse nos seus termos e de acordo com o seu cronograma. Isso não é oração. Jesus diz que Deus não é um Deus injusto, exigindo que O bajulemos, lutemos e O convençamos a agir. Ele não é rancoroso. Não! A oração é o grito de um filho amado ao seu Pai, e muitas vezes o grito de um filho perdido que não conhece o caminho, que está perdido na escuridão e pede desesperadamente a ajuda de um Pai que, só por senti-lo por perto, sabe que as condições ao seu redor mudam completamente. Deus é Pai e, como Jesus disse em outro lugar, Ele já sabe de que coisas precisamos antes de orarmos. Paulo nos lembra que não sabemos do que precisamos, nem sabemos sobre o que devemos orar, mas Deus sabe disso, porque Ele é Pai, Ele sabe que ainda não é hora de responder dessa maneira específica, ou que pode não ser a melhor coisa a fazer, ou pode até não

ser aconselhável dadas as circunstâncias. É verdade que a resposta que desejamos pode realmente demorar, mas não há demora em Deus responder à nossa oração. A resposta de Deus virá no momento perfeito, embora talvez não estejamos de acordo. As irmãs de Lázaro queriam que nosso Senhor lhes obedecesse na hora que pediram e na forma como acreditavam como a única forma de resposta que existia para o seu entendimento. Observe que o lamento deles veio de forma prática; *"Você estava atrasado, Senhor."* O que Jesus está dizendo é que quando clamamos, há uma resposta imediata da confirmação de que o Pai está conosco e, no Seu tempo e à Sua maneira, Ele nos guiará, nos dará a segurança de estar ao nosso lado.

Estas palavras de Jesus nos conscientizam da falta de fé em nossa vida. *"Eu clamo a Ti agora, Pai, em minha fraqueza e em meu fracasso em exercer fé e digo: – Ó Pai, ensina-me a orar. Ensina-me a depender continuamente de Ti, a expor diante de Ti todos os aspectos da minha vida, sem reservas, e a ouvi-Lo sobre todas as coisas"*.

Aplicação de vida

Quão significativo é nosso relacionamento com Deus sendo nosso Pai eterno? Podemos aprender o valor da oração como uma comunicação com Ele, ou a oração para nós nada mais é do que um pedido de ajuda num momento de emergência?

Hoje, vamos orar por nossos irmãos dos seguintes países:
Inglaterra*, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Guiana* e Haiti.

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia

QUARTA-FEIRA – 10 DE JANEIRO DE 2024

"Mas o publicano, estando longe, nem quis levantar os olhos para o céu, mas bateu no peito, dizendo: "Deus, tenha misericórdia de mim, pecador". Digo-vos que este desceu para sua casa justificado. Porque quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado." (Lc 18:13-14)

Como estes versículos expressam o verdadeiro caráter da oração! Este homem veio ao templo e baixou os olhos. Ele não assumiu a postura de oração. Tudo o que ele pôde fazer foi bater no peito e dizer: *"Deus, tenha piedade de mim, um pecador"*. O que podemos aprender sobre oração com esse homem? Não é óbvio que a oração verdadeira e autêntica é uma consciência da nossa necessidade indefesa? Este homem viu-se no lugar mais baixo onde se pode ver um pecador. Na verdade, na língua original ele se autodenomina *"o pecador"* que seria a pessoa de mais baixo nível, a pior pessoa de todas. Ele acreditava que, sem Deus, nada poderia ser feito para melhorar sua posição. Paulo disse que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Não é extraordinário que ele não tente acrescentar nada para se merecer? Ele não diz: *"Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador penitente"*. Ele estava penitente, mas não defende isso como base para a bênção de Deus. Não diz: *"Deus, tenha misericórdia de mim, que sou um pecador reformado. Serei diferente de agora em diante"*. Ele nem mesmo diz: *"Deus, tenha misericórdia de mim, que sou um pecador que oro. Aqui estou, Senhor, pronto para lhe contar tudo. Certamente você não pode ignorar tal honestidade"*. Não, ele joga tudo fora e diz: *"Senhor, não tenho nada em que me apoiar senão em Ti"*.

Como ele chegou a este lugar? Exatamente o oposto do fariseu de que Jesus falou anteriormente. Ele não menosprezou outra pessoa, mas olhou para Deus. Ele transferiu o julgamento para cima, em direção a Deus. Ele não viu ninguém além de Deus; não ouvi nada além do alto padrão de Deus: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento"* (Mt. 22:37) *"Senhor, eu sou o pecador. Nunca serei melhor sozinho; sou apenas um pecador."* Neste publicano aprendemos também que a verdadeira oração é sempre um reconhecimento da suficiência divina. Nossa ajuda deve estar em Deus. Este homem não procurou ajuda em nenhum outro lugar. Ele disse: *"Senhor, talvez este fariseu possa*

me ajudar". Não! ele disse: "Deus, tenha misericórdia de mim". Nas palavras "tenha misericórdia" está escondida a maravilhosa história da vinda de Jesus, da cruz e da ressurreição. Ele usou uma palavra teológica que significa "seja favorável a mim", isto é, "tendo satisfeita a tua justiça, Senhor, agora ensina-me o teu amor". E ele acreditava que a misericórdia de Deus estava disponível; pois Jesus disse que ele foi para casa justificado. Ele foi mudado, agora ele estava diferente. Ele se voltou para o que Deus disse e acreditou. É aqui que Jesus nos deixa. Talvez pela primeira vez possamos dizer: "Senhor, tenha misericórdia de mim, um pecador". Mesmo depois de anos vivendo a vida cristã, podemos recomeçar e dizer: "Senhor, permita-me viver com a Tua fidelidade para comigo; deixe-me contar com a Tua disposição de estar em mim e de trabalhar em mim para tornar a minha vida tudo o que queres que ela seja. Pai Santo, rogo-lhe agora, neste momento que eu possa começar a viver uma vida de oração. Não tenho outra ajuda, pois tu és totalmente suficiente para mim. Nisto eu descanso."

Aplicação de vida

Chegamos ao nosso Pai como pessoas vazias, necessitando e esperando por Ele com nossas fraquezas e insuficiências? Ou chegamos a Ele compreendendo o verdadeiro significado de "misericórdia", reconhecendo-a com profunda gratidão e humilde arrependimento?

Hoje vamos orar pelos batistas do sétimo dia nos seguintes países:

Índia*, Indonésia, Costa do Marfim, Jamaica*, Quênia*, Líbano e Libéria.

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia.

QUINTA-FEIRA – 11 DE JANEIRO DE 2024

“Perdoe os nossos pecados, assim como também perdoamos a todos os que nos ofendem.” (Lc 11:4)

Para começar este dia, acho importante repetir em voz alta o versículo acima, pensando no que ele diz à nossa consciência. Deveríamos nos perguntar: onde estão as limitações deste pedido? É aqui que há necessidade de uma consciência purificada, de um sentimento de paz, de descanso com Deus e com o homem. Esta é a área onde a desordem emocional das nossas vidas tem um preço mortal. Quem entre nós não experimentou sintomas mentais problemáticos, depressões mórbidas, medos irracionais e inseguranças? Tanto as Escrituras como a psicologia moderna, na sua busca pela verdade, concordam que, por trás destes sintomas, se escondem dois monstros terríveis: o medo e a culpa. Se conseguirmos encontrar uma maneira de matar esses dragões de fogo, então toda a atmosfera da nossa vida emocional passará para a Paz.

Quando oramos: *“Perdoa os nossos pecados”*, estamos pedindo a realidade que Deus promete a cada crente em Jesus Cristo: *“Agora, pois, não há condenação para os que estão em Cristo Jesus”* (Rm 8:1). Não conheço algo que mais incomoda os cristãos do que um sentimento de culpa. Mas nesta simples oração há uma resposta plenamente adequada, porque se recorreremos ao perdão de Deus, sabemos que não há mais nada entre nós e o Senhor. Nossos corações estão totalmente livres diante d’Ele, e o resultado é um sentimento de paz penetrante. Cristo nos oferece o direito ao perdão porque Ele morreu por nós. Mas observe que Jesus, imediatamente, acrescenta uma limitação a isso. Pois não podemos dizer a Deus: *“Perdoa os nossos pecados”*, a menos que estejamos dispostos e tenhamos dito aos outros que eles estão perdoados dos seus pecados contra nós. Jesus não se refere aqui ao perdão divino que acompanha a conversão. A Oração do Pai Nosso é para os cristãos, porque somente os cristãos podem orar com inteligência. Nenhum incrédulo recebe perdão de Deus com base na afirmação de ter perdoado a todos. É impossível para ele perdoar até que primeiro tenha recebido o perdão de Deus, e o perdão é oferecido pela morte de Jesus. Venha, agradecendo a Ele pelo que a morte na cruz já fez ao tirar o terrível fardo do pecado em nossas vidas. Mas, tendo

recebido esse perdão, nunca descansaremos no perdão de Deus pelas profanações da nossa caminhada cristã, a menos que estejamos dispostos a estender o mesmo perdão àqueles que nos ofendem. Este perdão nos mantém desfrutando de um relacionamento intacto com o Pai e com Seu Filho, que é o segredo da tranquilidade e do descanso emocional. Jesus está simplesmente dizendo que se você é cristão, então não adianta orar: *"Pai, perdoe os meus pecados"*, se você é rancoroso com outra pessoa, ou está ardendo de ressentimento ou cheio de amargura. O que está escrito é: *"Reconcilie-se primeiro com seu irmão e depois volte e apresente sua oferta"* (Mt 5:24). Perdoe-o, e então o perdão curador de Deus inundará o seu coração, e então você descobrirá que não há nada que possa destruir a paz que Deus lhe deu, esta que você tem no centro do seu ser. Se recusamos a perdoar outra pessoa, estaremos na verdade, negando a outra pessoa aquela graça que já nos foi mostrada. É somente porque já fomos perdoados da grande e chocante dívida dos nossos próprios pecados, que podemos encontrar graça para perdoar, quer haja grandes ofensas contra nós, ou mesmo as ofensas relativamente menores que alguém nos tenha feito.

Aplicação de vida

Estamos bloqueando a plenitude e a liberdade do perdão de Deus para os nossos pecados ao recusarmos estender aos outros a mesma graça do perdão que Deus tornou disponível para nós?

Hoje vamos orar pelos batistas do sétimo dia nos seguintes países:

Malawi*, **Moçambique**, **Holanda***, **Nova Zelândia***, **Nicarágua e Nigéria***

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia.

SEXTA-FEIRA – 12 DE JANEIRO DE 2024

"Portanto, também nós, desde o dia em que ouvimos isso, não deixamos de orar por vocês" (Cl 1:9a).

Nessa época, o apóstolo Paulo sabia que os cristãos colossenses viviam num mundo perigoso. Uma corrente de falsos ensinamentos já estava pronta para prejudicar a Igreja, e ele sabia que isso ameaçava destruir a simplicidade da fé, que estava a produzir tanta beleza e liberdade nas vidas deles. Paulo estava em Roma, prisioneiro acorrentado e incapaz de viajar até Colossos, para ajudá-los. Não havia nada que ele pudesse fazer por eles fisicamente. Mas, espiritualmente, ele era um poderoso guerreiro de oração que poderia criar uma tremenda oportunidade para eles conhecerem a verdade, que poderia libertá-los e capacitá-los a resistir aos ataques dos falsos ensinamentos. Então, é isso que ele faz, ele ora por eles. Isso foi um apoio espiritual absurdamente necessário quando eles precisaram. O que é notável nesta oração é a sua primeira frase: *"Por isso também nós, desde o dia em que a ouvimos, não cessamos de orar por vós"*. Esta foi uma oração contínua. Pelo que sabemos, Paulo nunca esteve em Colossos. Com exceção de um ou dois deles, ele não conhecia pessoalmente esses crentes. E ainda assim ele orava incessantemente por eles. Quando nos deparamos com declarações como esta nas Escrituras, é justo perguntar: *"Quando ele fez isso?"* Ele está acorrentado e tinha um guarda romano dia e noite. Ele nunca tinha um momento em privado. Dormindo ou acordado, ele estava acorrentado ao seu carcereiro. Além do mais, quando ele está acordado, seus amigos vêm visitá-lo em busca de conselhos. Ele até ministra aos guardas romanos, muitos dos quais vieram a Cristo, como aprendemos na carta aos Filipenses. Também ele sempre estava ocupado escrevendo cartas, portanto, fica a pergunta para nós, quantas vezes prometemos orar por alguém e não o fazemos alegando falta de tempo?

A resposta está numa vida de oração contínua. Isto se refere a orações silenciosas, orações sussurradas e louvores que fluem de nossos corações o dia todo. Usamos interrupções, pessoas ou eventos que surgem inesperadamente em nosso dia como chamados específicos à oração. A maioria de nós aproveita a hora das refeições para pensar em Deus e agradecer pelos nossos entes queridos. Mas há outras coisas

além da comida que podem nos chamar à oração. Podemos até usar o jornal ou a televisão da mesma forma. Ao observar aqueles que estão no mundo da mídia antes de nós, podemos fazer uma oração silenciosa por eles. Podemos ler um jornal, sussurrando a Deus a nossa intercessão pelos necessitados sobre a qual estamos lendo. Quando encontramos alguém, mesmo que de maneira indelicada, por exemplo, quando estamos com algum problema no trânsito, Deus pode estar chamando nossa atenção para esse indivíduo em particular, para que possamos ser inspirados a orar por ele. Você já orou pelas pessoas que estão na sua frente numa fila, pedindo a Deus que as abençoe? Aqui está o que ele está sugerindo: a oração contínua surge constantemente como uma reação ao que você está passando. Tenho certeza de que isso explica as palavras do apóstolo aqui. Durante todo o dia, Paulo pensava nos colossenses, como eles eram e o que os ameaçava, e fazia uma oração por eles. É isso que ele quer dizer quando diz: *"Não cessamos de orar por vocês"*. Podemos orar uns pelos outros da mesma maneira.

Aplicação de vida

Pense em alguém que necessite da sua ajuda espiritual e faça uma breve oração a Deus por essa pessoa. Quando todos fazem isso, alguém poderá estar orando por você, assim, você poderá sentir o alívio de Deus que precisa. Decida orar assim: *Senhor, ensina-me o segredo da oração contínua. Ajude-me a ver cada acontecimento e cada pessoa em minha vida como um convite para orar.*

Hoje vamos orar pelos batistas do sétimo dia nos seguintes países:

Paquistão, Filipinas*, Polônia*, Ruanda*, Serra Leoa, África do Sul* e Coreia do Sul.

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia.

SÁBADO – 13 DE JANEIRO DE 2024.

"Estarei na minha torre de vigia, ficarei na fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa" (Hb 2:1).

Enfrentamos constantemente situações adversas fora do nosso controle. Para muitas delas não entendemos por que entram em nossas vidas, e podemos até pensar que "escaparam" do controle de Deus. Muitas vezes, a nossa maturidade espiritual determina como reagir a estas adversidades. Temos que viver sob o controle de Deus sobre toda a criação, incluindo nós também. Muitas pessoas reagem de maneira diferente, dizendo: *"Bem, eu usei a fé, e ela não funcionou"*, ou *"Eu chamei por Deus, mas isso não funcionou"*, ou *"Eu orei, e isso não funcionou"*. As pessoas que dizem essas coisas não entendem realmente o que estão dizendo, porque, talvez sem perceber, o que estão realmente dizendo é: *"Deus é mentiroso; Deus não é real"*. O que eles estão dizendo é: *"A Palavra de Deus não é verdadeira; a Bíblia é uma fraude"*. Eles estão declarando que Deus é infiel às Suas próprias promessas. Mas Deus não pode ser infiel à Sua Palavra. O problema não é Deus, O problema somos nós. Às vezes parecemos tão ignorantes quando vemos tão pouco, pois compreendemos uma fração tão insignificante do escopo de qualquer problema. Na verdade, deveríamos fazer o que Habacuque fez: subir na torre e esperar para ver o que Deus vai dizer. Se Lhe pedirmos, Deus nos dará ajuda para entender um pouco do que estamos passando. Foi isso que Habacuque fez, porque esperava uma resposta d'Ele. Habacuque diz que vai esperar. Deus normalmente responde de três maneiras:

– É comum que Ele nos responda através de Sua Palavra. Isso é o que há de tão valioso na leitura da Palavra de Deus, especialmente quando você está confuso ou angustiado com a forma como Ele está agindo. Muitas vezes, de repente, surge a luz de um versículo que parecia confuso. Você verá uma nova perspectiva sobre o que está enfrentando. Talvez uma resposta venha quando você estiver ouvindo uma mensagem, ou um versículo venha à mente que possa ter a ver com a situação. Deus nos deu Sua Palavra, para que possamos entender como Ele age.

– Às vezes, Deus responde diretamente em nosso espírito. Sentimos uma espécie de pressão interna que nos leva em

uma determinada direção. Alguma convicção vem e se instala, e não podemos nos livrar dela. Temos que ter cuidado aqui, porque neste ponto o inimigo pode falsificar a voz e a mente de Deus. Mas a voz do inimigo é sempre avassaladora (para fazer você se sentir culpado) e opressiva. O Espírito de Deus fala suavemente, mas de forma persistente. Se esta voz estiver de acordo com o que a Palavra de Deus diz, pode ser Espírito de Deus nos conduzindo nisso. Paulo diz: *"Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus"* (Rm 8:14). É assim que podemos esperar ser guiados.

– Outras vezes, Deus pode falar através de nossas circunstâncias. As portas se fecham e não podemos abri-las, por mais que tentemos. Isso é Deus trabalhando, fechando portas aqui e abrindo outras lá, empurrando-nos em uma direção ou outra. Muitas vezes é assim que Deus responde. Mas Ele nos promete que nos responderá. Ele não nos deixará órfãos, nem nos abandonará à ignorância. Tiago diz: *"Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá abundantemente e sem censura, e ser-lhe-á dada"* (Tg 1:5). Foi isso que Habacuque fez. Podemos orar assim: *"Pai, obrigado por poder esperar em Ti, sabendo que Tu és um Deus fiel e que sempre respondes."*

Aplicação de vida

Estamos reagindo como Habacuque, aguardando com expectativa um entendimento mais completo da situação? Quais são as três maneiras possíveis de isso acontecer? Enquanto esperamos, estamos contentes em confiar em Deus, percebendo que Ele tem tudo sob controle, enquanto nós temos apenas uma visão limitada? Às vezes as circunstâncias que nos rodeiam limitam ainda mais a nossa compreensão e ditam as nossas reações. Deus disse: *"Clama a Mim, e eu te responderei, e te ensinarei coisas grandes e ocultas que você não conhece"*. (Jr 33:3)

Hoje vamos orar pelos batistas do sétimo dia nos seguintes países:

Sudão do Sul, Tanzânia, Uganda*, Ucrânia, Estados Unidos da América* e Zâmbia*.

*Conferências que são membros da Federação Mundial Batista do Sétimo Dia.

2024

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Maior

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				